

Jóhann Sigurjónsson – Saudade de casa

Uma alga sem raiz alguma
à deriva no mar a flunar.
Lambida por ventos e ondas
vai e vem pra lá e pra cá.

• • • • •

• • • • •

Aves sobrevoam as águas
com asas alegres, faceiras,
no azul do céu desvanecem,
rápidas, nuvens passageiras.

• • • • •

• • • • •

Observando o bando alado,
navegou a alga sem resgate.
A onda na qual repousava,
ao ver o pôr do sol, cintilou escarlata.

Jóhann Sigurjónsson, Terra e candura: poesia islandesa reunida, Tradução: Lucas Alencar